

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

ORIENTAÇÃO, SUPERVISÃO E INSPEÇÃO ESCOLAR

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ORIENTAÇÃO, SUPERVISÃO E INSPEÇÃO ESCOLAR

DISCIPLINA: CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO
EMENTA
<p>Conceito de educação especial e inclusiva. História da educação especial e inclusiva no mundo e no Brasil. Diretrizes nacionais para a Educação Especial e Inclusiva. A função da escola na perspectiva da inclusão. Inclusão de alunos com deficiências (visual, auditiva/surdez, intelectual, surdocegueira e físicas/motoras), transtornos do neurodesenvolvimento, altas habilidades ou superdotação. Acessibilidade na escola. Reflexões sobre currículo adaptado, adequações metodológicas e planejamento. Relação entre escola e família. Atendimento educacional especializado. Avaliação. Formação profissional continuada para a educação inclusiva. Desafios e possibilidades da Educação Especial e inclusiva no Brasil.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. Aprendizagem humana e desafios da inclusão 2. História da Educação Especial 3. Legislação educacional e terminologia adequada 4. Práticas pedagógicas e deficiências 5. Inclusão na Educação Especial.</p>
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • APA - Associação Americana de Psiquiatria. Manual diagnóstico e estatístico dos transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. • BERGAMO, R. B. Educação Especial: pesquisa e prática. Curitiba: Ibpex, 2010. • BETTIO, C. D. B. Desenho universal para a aprendizagem e ensino inclusivo na Educação Infantil. 1. ed. Ribeirão Preto: FFCLRP-USP, 2021. • DAMÁZIO, M. F. M. Atendimento educacional especializado: pessoa com surdez. Ministério da Educação. Brasília, DF, 2007. • FERNANDES, S. Fundamentos para Educação Especial. Curitiba: InterSaberes, 2013. • GAMEZ, L. Psicologia da Educação. Rio de Janeiro: LTC, 2013. • GARCIA SÁNCHEZ, J. N. Dificuldades de aprendizagem e intervenção psicopedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2004. • MITTLER, P. Educação Inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed 2003. • PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. • SILVA, A. M. Educação especial e inclusão escolar: história e fundamentos. Curitiba: InterSaberes, 2012.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E ENSINO HÍBRIDO
EMENTA
<p>Diferenças fundamentais entre ensino presencial, a distância e ensino híbrido. Fundamentos da andragogia: como o estudante adulto aprende? Abordagens educacionais para o ensino-aprendizagem na EaD. Novas tecnologias da informação e comunicação (NTIC) para comunicação e mediação pedagógica. Suporte ao aluno. Perfil dos professores na EaD e seu papel. Repertório de estratégias e técnicas para atuar na modalidade a distância. Planejamento pedagógico para EaD. Participação dos alunos na EAD. Estilos de aprendizagem. Dificuldades enfrentadas pelos alunos na EaD. Evasão em EAD e como evitá-la. Perspectivas atuais em educação. Metodologias ativas. Inteligência artificial na EaD.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. Modalidades de ensino 2. Educação contemporânea 3. Recursos tecnológicos e aprendizagem na EaD 4. Professor na EaD 5. Estudante na EaD.</p>

BIBLIOGRAFIA

- BACICH, L.; MORAN, J. (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 16 out. 2023.
- BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União. Poder Legislativo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 9 jan. 2024.
- HORN, M. B.; STAKER, H. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Porto Alegre: Penso, 2015.
- KENSKI, V. Aprendizagem mediada pela tecnologia. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 4, n.10, p. 47-56, set./dez. 2003.
- KNOWLES, M. S.; HOLTON III, E. F.; SWANSON, R. A. Aprendizagem de resultados: uma abordagem prática para aumentar a efetividade da educação corporativa. 2. ed. Trad. de Sabine Alexandra Holler. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- MIRANDA, L. A. V. Educação online: interações e estilos de aprendizagem de alunos do ensino superior numa plataforma web. 2005. Tese (Doutorado em Educação) Universidade do Minho, Braga.
- MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line. São Paulo: Thomson Pioneira, 2007.
- MORAES, M. C. Educação a distância: fundamentos e práticas. Campinas: Unicamp/NIED, 2002.
- MORAN, J. M. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papirus, 2014.

DISCIPLINA:

GESTÃO DA EDUCAÇÃO E AS POLÍTICAS PÚBLICAS

EMENTA

Conceito de políticas públicas. Objetivo, natureza e dinâmica das políticas públicas. Ciclo de vida das políticas públicas. Indicadores de monitoramento. Regimes democráticos. O papel do Estado x demandas da sociedade. As políticas públicas de corte social. Pesquisa avaliativa em políticas públicas e modelos analíticos. Pré-requisitos, relevância, técnicas e métodos utilizados nas pesquisas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Gestão Pública e o papel do Estado **2.** Ciclo de vida das Políticas Públicas **3.** Gestão das Políticas Públicas **4.** Análise de Políticas Públicas **5.** Avaliação de Políticas Públicas.

BIBLIOGRAFIA

- CORREIA, M. V. C. Políticas Sociais: gestão descentralizada e participativa. Maceió: Edufal, 2008.
- DENHARDT, R. B. Teorias da administração pública. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- FIANI, R. Cooperação e conflito: instituições e desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- PALUDO, A. Administração Pública. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- PIRES, R.; GOMIDE, A. Governança e capacidades estatais: uma análise comparativa de programas federais. Curitiba: UFPR, 2016.
- RUA, M. das G. Políticas públicas. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração, UFSC; Brasília: Capes: UAB, 2009.
- SANTOS, C. S. Introdução à Gestão Pública. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

- SANTOS, W. G. Cidadania e justiça: a política social na ordem brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1987.
- SARAVIA, E.; FERRAREZI, E. (org.) Políticas Públicas: coletânea. Rio de Janeiro: ENAP. 2006.
- SECCHI, L. Análise de Políticas Públicas: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
- SILVA, F. C. da. C. Controle social: reformando a administração para a sociedade. Brasília: TCU. 2001.
- SOUZA, C. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. Sociologias, Porto Alegre, n. 16, p. 20-45, jul./dez. 2006.

DISCIPLINA:
GESTÃO DA ESCOLA: PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO
EMENTA
O setor de educação no Brasil. Autonomia e identidade institucional. Escola, gestão e projeto político pedagógico. Missão institucional. Valores e princípios. Visão de futuro da instituição. Imagem institucional e ações de marketing escolar. Objetivos estratégicos da instituição. Avaliação das forças e fraquezas da instituição. Planejamento estratégico institucional e planejamento participativo. Inter-relação entre políticas educacionais e planejamento institucional. Avaliação institucional. Plano de desenvolvimento da instituição. Monitoramento do plano.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Princípios epistemológicos e pedagógicos do planejamento 2. Planejamento estratégico institucional 3. Integração entre planejamento e avaliação institucional 4. Autonomia e identidade institucional.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Gestão da educação escolar. Brasília: Universidade de Brasília, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/06_gest_edu_esc.pdf. Acesso em: 3 mar. 2020. • COLOMBO, Sonia Simões; et al. Gestão educacional: uma nova visão. Porto Alegre: Artmed, 2007. • GANDIN, Danilo; GANDIN, Armando. Temas para um projeto político pedagógico. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. • GROCHOSKA, Marcia Andreia. As contribuições da autoavaliação institucional para a escola de educação básica: uma experiência de gestão democrática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. • KUENZER, Acácia Z; CALAZANS, Maria Julieta Costa; GARCIA, Valter. Planejamento e educação no Brasil. São Paulo. 6. ed., Cortez, 2003. • LÜCK, Heloísa. Avaliação e monitoramento do trabalho educacional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. (Série Cadernos de Gestão; 7). • PARO Vítor Henrique. Gestão democrática da escola pública. 3. ed. São Paulo: Ática, 2006. • PUIG, Josep. Democracia e participação escolar: proposta de atividades. São Paulo: Moderna, 2005. • VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento. Projeto de Ensino. Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. 17. ed. São Paulo: Liberdade, 2005.

GESTÃO DE EQUIPE E LIDERANÇA
EMENTA
Liderança na era das competências. Competências fundamentais para o exercício da liderança. Organizações exponenciais. Motivação como ferramenta da liderança. Trabalho em equipe. Equipes de alto desempenho. Fatores responsáveis pela formação, manutenção e desenvolvimento de equipes de alto desempenho. Gestão e avaliação de equipes. Liderança e sucessão. 360° de influência (liderança).
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Liderança na era das competências 2. Competências fundamentais ao líder 3. Organizações exponenciais 4. Trabalho em equipe 5. Gestão e avaliação de equipes 6. Equipes de alta performance 7. Formação e desenvolvimento de equipes 8. Motivação da equipe 9. Liderança e sucessão 10. Liderança na prática.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • CHARAN, Ram. Pipeline de Liderança. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. • COVEY, Stephen R. Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes. Rio de Janeiro: Best-Seller, 2007. • MONARTH, Harrison. 360 graus de influência. São Paulo: DVS, 2014. • BLANCHARD, Ken. A alma do líder. São Paulo: Garimpo, 2009. • CARLZON, Jan. A hora da verdade. Rio de Janeiro: Sextante, 2005. • CARNEIRO, Caio. Seja FODA: feliz, otimista, determinado, abundante. São Paulo: Buzz, 2018. • DE MASI, Domenico. O ócio criativo. Rio de Janeiro: Sextante, 2000. • DI STÉFANO, Rhandy. O líder-coach: líderes criando líderes. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2014. • GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. • HELLER, Robert. Como gerenciar equipes. 3. ed. São Paulo: Publifolha, 2001. • ISMAIL, Salim. Organizações exponenciais. São Paulo: HSM, 2015. • KAPLAN, Robert S. O que perguntar ao espelho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. • KLEON, Austin. Roube como um artista: 10 dicas sobre criatividade. Rio de Janeiro: Rocco, 2013. • LEONCINI, Patrick. Os 5 desafios das equipes. Rio de Janeiro: sextante, 2015. • MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. Comentários de Napoleão Bonaparte e Cristina da Suécia. São Paulo: Jardim dos Livros, 2007.

DISCIPLINA: DIVERSIDADE, INCLUSÃO E EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE
EMENTA
Conceito de educação e a diversidade curricular. A formação docente e perspectivas de atuação. Histórico, legislação e as políticas públicas de avaliação nos níveis de ensino. Modalidades de ensino, finalidades, objetivos e características curriculares. Variadas modalidades de ensino e especificidades. O panorama brasileiro da diversidade da educação e as ações para a universalização de acesso à educação.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. A prática docente na diversidade 2. Níveis de ensino 3. Modalidades de ensino 4. Educação Profissional 5. Educação em Tempo Integral 6. Educação de Jovens e Adultos 7. Educação Especial e a inclusão 8. Educação a Distância 9. Educação do Campo e Educação Indígena 10. Panorama da diversidade da educação no Brasil.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. Pedagogia e prática docente. São Paulo: Cortez, 2013.

- OLIVEIRA, Romualdo Portela de Oliveira; ADRIÃO, Thereza (Org.). Organização do Ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. São Paulo: Xamã, 2007.
- VALENTE, José Armando; MORAN José Manuel. Educação a distância: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus Editorial, 2011.
- MARTINS, Aracy Alves; ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; MARTINS, Maria de Fátima Almeida. Territórios educativos na educação do campo - escola, comunidade e movimentos sociais. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- PACHECO, Eliezer. Perspectivas da educação profissional e técnica de nível médio - propostas de diretrizes curriculares nacionais. São Paulo: MODERNA, 2012.

DISCIPLINA: GESTÃO E AS PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
EMENTA
Organização do trabalho pedagógico na escola. Funções dos gestores: direção, supervisão, orientação educacional, coordenação pedagógica e inspeção escolar. Órgãos colegiados de representação da comunidade escolar, conselhos escolares e associações de pais e mestres. Implementação de mudanças no ambiente escolar. Inovação na escola. Território e contexto escolar. Projeto Político Pedagógico. Ensino híbrido. Expertise pedagógica. Gestão pedagógica inovadora. Papel do pedagogo. Práxis pedagógica.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Desafios educacionais na atualidade 2. O cotidiano escolar como laboratório 3. A práxis do trabalho pedagógico 4. Uma gestão pedagógica inovadora é possível? 5. O papel do pedagogo na escola: o inédito viável.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. Campinas: Autores Associados, 1996. • FERREIRA, Naura Syria Carapete & AGUIAR, Márcia Angela da S. (orgs). Gestão da educação: 84 Impasses, perspectivas e compromissos. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006. • FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura). • GEMERASCA, Maristela P.; GANDIN, Danilo. Planejamento participativo na escola. O que é e como se faz. 3.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2003. • LIBÂNEO, JOSÉ CARLOS. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo, Cortez, 2010. • LÜCK, Heloísa. A gestão participativa na escola. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. (Série: Cadernos de Gestão). • LÜCK, Heloísa. Avaliação e monitoramento do trabalho educacional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. (Série Cadernos de Gestão, 7). • PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento dialógico: como construir o projeto político da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2003. • PLACCO, Vera e RAMALHO, Laurinda (orgs). O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade. São Paulo: Edições Loyola, 2014. • VASCONCELLOS, Celso dos S. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 9. ed. São Paulo: Libertad, 2008. • VEIGA, Ilma Passos A. (org.) Projeto político-pedagógico da escola: Uma construção possível. 20. ed. Campinas, SP: Papirus. 2005.

DISCIPLINA: CURRÍCULO E PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO
--

EMENTA
Concepções e histórico do currículo. Caracterização do currículo e fundamentos. A relação entre currículo e cultura escolar. Currículo e organização do trabalho pedagógico. O currículo como construção do conhecimento. Planejamento e avaliação do currículo. Processo metodológico da organização curricular. Relação entre a teoria curricular e as tendências pedagógicas. Função dos diferentes sujeitos na produção do currículo em ação.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Currículo e sociedade 2. Teorias curriculares: semelhanças, diferenças e especificidades 3. Currículo e conhecimento escolar 4. Currículo e cultura 5. Currículo em ação: reflexões sobre a prática pedagógica 6. Currículos em prol do direito à aprendizagem 7. Currículo e organização do trabalho pedagógico 8. Os sujeitos do currículo escolar 9. Currículo na educação em tempo integral 10. Base Nacional Comum Curricular: debates e reflexões.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • ARROYO, Miguel. Currículo, território em disputa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. • MOLL, Jaqueline (Org). Caminhos da Educação Integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012. • MOREIRA, Antônio Flávio. TADEU, Tadeu. Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 2013. • SACRISTÁN, José Gimeno. O Currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Penso. 2017. • SILVA, Tomas Tadeu. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. • CANDAU, Vera Maria. MOREIRA, Antônio Flavio. Multiculturalismo: Diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ: 2008. • CURY, Carlos Roberto Jamil. REIS, Magali. ZANARDI, Teodoro Adriano Costa. Base Nacional Comum Curricular: Dilemas e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2018. • LIBÂNEO, José Carlos. OLIVEIRA, João Ferreira de. TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: Políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012. • RIBEIRO DA SILVA, Mônica. Perspectivas curriculares contemporâneas. Curitiba: Ibpex, 2011. • SACRISTÁN: José Gimeno. Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Penso, 2013. • VASCONCELLOS, Celso dos S. Currículo: a atividade humana como princípio educativo. São Paulo: Libertad, 2011.

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO E GESTÃO PEDAGÓGICA
EMENTA
Atribuições da função do Coordenador Pedagógico. Orientação e acompanhamento do trabalho dos professores. O papel de mediar a proposta pedagógica da escola e o trabalho dos docentes. A identidade da função de Coordenador pedagógico. Os diferentes perfis de Coordenação pedagógica. Histórico da função. O contexto escolar do coordenador pedagógico. A práxis do Coordenador pedagógico. O Projeto Pedagógico da Escola. Organização do trabalho pedagógico escolar. Registro e do trabalho pedagógico. Integração escola, família e comunidade. Formação continuada dos docentes.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. O que é coordenação pedagógica? 2. O coordenador pedagógico e suas atribuições 3. Desafios do coordenador pedagógico 4. O coordenador pedagógico atuante 5. O coordenador pedagógico no cenário educacional atual.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • ALMEIDA, L. R. de; PLACCO, V. M. N. de S. (org.). O coordenador pedagógico e o espaço da mudança. São Paulo: Loyola, 2001.

- ALMEIDA, L. R. O CP e os desafios da educação. 4. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012.
- ALMEIDA, L. R. O relacionamento interpessoal na coordenação pedagógica. São Paulo: Edições. Loyola, 2003.
- CAMPOS, P. R. I. e ARAGÃO, A. M. F. O CP e a formação docente: possíveis caminhos. In: PLACCO, V.M.N.S. e ALMEIDA, L. R. O Coordenador Pedagógico: provocações e possibilidades de atuação. São Paulo: Edições Loyola, 2012. p. 37-56.
- CRUZ, M. M. de O.; CASTRO, S. B. D. de; LIMA, A. C. R. E. Caminhos da coordenação pedagógica: uma análise histórica, 2009. Disponível em: <https://fvc.org.br/wp-content/uploads/2018/06/os-caminhos-da-coordenacao3a7c3a30-pedagc3b3gica.pdf>. Acesso em: 23 maio 2022.
- FRANCO, M. A. S. Coordenação pedagógica: uma práxis em busca da sua identidade. Revista Múltiplas Leituras, v.1, n.1 p. 137-131, Jan. 2008.
- PLACCO, V. M. N. de S.; ALMEIDA, L. R.; SOUZA, V. L. T. O coordenador pedagógico e a formação de professores: intenções, tensões e contradições. In: FUNDAÇÃO VICTOR CIVITA (2011). Estudos e Pesquisas educacionais. São Paulo, v.1, n. 2. Fundação Victor Civita e Fundação Carlos Chagas, 2011. p. 227-287.
- SERPA, Dagmar. Coordenador pedagógico vive crise de identidade. Edição especial: Os caminhos da coordenação pedagógica e da formação de professores. Fundação Victor Civita, Edição Especial, n.6. Junho/2011.
- PLACCO, V.M.N.S.; SOUZA, V.L.T. Desafios ao coordenador pedagógico no trabalho coletivo da escola: intervenção ou prevenção In: PLACCO, V. M. N. S. e ALMEIDA, L.R. (orgs). O coordenador pedagógico e os desafios da educação. São Paulo: Loyola, 2008.
- VASCONCELLOS, Celso S. Coordenação do trabalho pedagógico: do Projeto Político-Pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 6. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

DISCIPLINA:
SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA: PERSPECTIVAS
EMENTA
Contextualização da orientação e supervisão educacional como atribuições do pedagogo. Orientação educacional: fundamentos e princípios. Orientação educacional, profissional e vocacional. Abordagem de orientação educacional. O trabalho coletivo nas organizações educativas formais e não formais. Supervisão escolar: conceitos, objetivos, funções. Métodos e técnicas da supervisão escolar. Trabalho pedagógico coletivo e integrado. Formação continuada em trabalho. Orientação e supervisão educacional frente ao fracasso escolar. Educação não formal no Brasil e as atribuições da orientação e supervisão educacional.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Orientação e supervisão no contexto educacional brasileiro 2. Fundamentos e princípios da orientação educacional 3. Fundamentos e princípios da supervisão escolar 4. Organização do trabalho pedagógico 5. Orientação e supervisão educacional na educação não formal.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • AGUIAR, M. A. da S. FERREIRA, N. S. C. (orgs.). Para onde vão a orientação e a supervisão educacional. Campinas, SP: Papyrus, 2016. • RANGEL, M. (org.). Supervisão pedagógica: Princípios e práticas. Campinas, SP: Papyrus, 2011. • JUNIOR, C. A. da S. RANGEL, M. (orgs.). Nove olhares sobre a supervisão. Campinas, SP: Papyrus, 1997. • RANGEL, M. (org.). Supervisão e gestão na escola: conceitos e práticas de mediação. Campinas, SP: Papyrus, 2009.

- SILVA, S. Z. da. URBANETZ, S. T. Orientação e supervisão escolar: caminhos e perspectivas. Curitiba: InterSaberes, 2013.
- VALENTINI, D. B. Orientação vocacional: o que a escola tem a ver com isso? Campinas, SP: Papyrus, 2014.
- SOARES, M. A. S. O pedagogo e a organização do trabalho pedagógico. Curitiba: InterSaberes, 2014.
- DI PALMA, M. S. Organização do trabalho pedagógico. Curitiba: InterSaberes, 2012.
- ALMEIDA, C. M. de. SOARES, K. C. D. Pedagogo escolar: as funções supervisora e orientadora. Curitiba: InterSaberes, 2012.
- BRZEZINSKI, I. Pedagogia, pedagogos e formação de professores: busca e movimento. Campinas, SP: Papyrus, 2020.
- SCHVARZ, L. H. C. A ação do pedagogo na escola nos limites da cotidianidade. Curitiba: InterSaberes, 2016.

DISCIPLINA:	
REGULAMENTAÇÃO E POLÍTICAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
EMENTA	
A legislação brasileira sobre EAD: limites, exigências, interpretações e possibilidades. Políticas públicas para EAD. Sobre a LDB e o que ela aborda sobre EAD. Avaliação Institucional. Marco regulatório do ensino superior no Brasil. Legislação e Normas da Educação Superior. Portarias normativas vigentes, sobre o INEP; CAPES. SINAES. Credenciamento e Recredenciamento institucional. Avaliação Institucional. CPA. ENADE. PPI. PPP. PPC. Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Superior. Novo Marco Regulatório para EAD (maio/2017).	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
1. Fundamentos da EaD 2. Educação Superior a Distância 3. Cenário das Políticas para EaD 4. Legislação Brasileira para EaD 5. Novo marco regulatório para EaD 6. Atos autorizativos 7. Cultura avaliativa 8. Avaliação institucional 9. 3Ps Institucionais 10. Institucionalização da EaD.	
BIBLIOGRAFIA	
<ul style="list-style-type: none"> • 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf>BRASIL. Ministério da Educação. Instrumento de Autorização de Cursos de Educação a Distancia http://www.inep.gov.br/download/superior/ead/Instrumento_Autorizacao_curso_EAD.pdf • BRASIL. Ministério da Educação. Lei Nº 11.502, de 11 de julho de 2007. Modifica as competências e a estrutura organizacional da fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. • CAPES. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11502.htm • BRASIL 2004. Lei nº 11.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências.2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm • BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, Presidência da Republica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9057.htm • BRASIL. Ministério da Educação. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L9394.htm • BRASIL. Ministério da Educação. Referenciais de qualidade para Educação superior a distância, agosto de 2007. • UNESCO. Marco de Avaliação Global da Alfabetização Midiática e Informacional (AMI): disposição e competências do país. Brasília: UNESCO, Cetic.br, 2016. 	

- ALVES, Carina Maria Terra et al. O tripé da educação a distância: regulação, docência, discência. São Paulo: Paco, 2015.

DISCIPLINA:
TEORIA E PRÁTICA DA SUPERVISÃO PEDAGÓGICA
EMENTA
História da supervisão escolar. Rotinas escolares e práxis supervisora. Supervisão escolar voltada para a transformação. Responsabilidades, papéis e perfil do supervisor pedagógico. Técnicas e métodos de supervisão pedagógica. Participação da supervisão pedagógica no Projeto Político Pedagógico e na aplicação do currículo. Desafios do supervisor pedagógico na atualidade. Mudança de cultura x resistência a mudanças. O papel do supervisor pedagógico no planejamento educacional. Liderança versus chefia. A importância de um trabalho pedagógico integrado. A busca pela excelência na educação.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Supervisão educacional ao longo dos tempos 2. Desafios da supervisão pedagógica 3. Princípios norteadores da ação do supervisor 4. Práxis do supervisor.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none">• ALVES, N. (coord.). Educação & supervisão: o trabalho coletivo na escola. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011.• FERREIRA, N. S. C. (coord.). Supervisão educacional para uma escola de qualidade: da formação à ação. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003.• FERREIRA, N. S. C. Supervisão educacional: uma reflexão crítica. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.• LÜCK, H. Ação integrada: administração, supervisão e orientação educacional. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.• MAXWELL, J. C. O livro de ouro da liderança: o maior treinador de líderes da atualidade apresenta as grandes lições de liderança que aprendeu na vida. Tradução de Omar Alves de Souza. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2008.• MAXWELL, J. C. Líder 360°: como desenvolver seu poder de influência a partir de qualquer ponto da estrutura corporativa. Tradução de Valéria Lamim Delgado Fernandes. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2007.• NÓVOA, A. Formações de professores e profissão docente. Lisboa: Dom Quixote, 2002.• PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (org.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006.• RANGEL, M. (org.). Supervisão e gestão na escola: conceitos e práticas de mediação. 9. ed. Campinas: Papirus, 2008.• RANGEL, M. (org.). Supervisão pedagógica: princípios e práticas. Campinas: Papirus, 2001.